



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**2º período letivo de 2016**

DISCIPLINA	NOME
HG626A	Tópicos Especiais de Filosofia da Linguagem IV

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

**Docente:**

Nome: Filipe Martone (PED-B)

filipemartone@gmail.com

Nome: Marco Ruffino (supervisor)

Contato: ruffinomarco@gmail.com

**Ementa:**

O curso se propõe a desenvolver tópicos em filosofia da linguagem, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento no departamento de Filosofia.

**Programa:**

Esta disciplina irá apresentar e discutir algumas das principais teorias do significado já oferecidas: teorias ideacionais, teorias proposicionais, teorias do uso, o programa de Grice e verificacionismo. Vale notar que o termo “teoria do significado” é ambíguo. Ele pode tanto se referir a (a) teorias *fundacionais* do significado ou (b) a teorias *semânticas*. Teorias fundacionais são teorias que pretendem apresentar os fatos em virtude dos quais as expressões de uma linguagem adquirem os significados que possuem. Já teorias semânticas são teorias que, entre outras coisas, tentam responder à pergunta “o que é o significado das expressões linguísticas?”. Este curso se ocupará das teorias do significado nesse último sentido. Acompanharemos em parte a ordem dos capítulos da parte II de Lycan (2008). O ponto de partida serão as teorias ideacionais, segundo as quais significados são ideias. Depois, passaremos para as teorias proposicionais, que defendem que o significado de sentenças são proposições. Tais teorias são as mais bem aceitas hoje em dia, apesar de ainda haver um debate intenso a respeito da natureza das proposições e de seus constituintes. Estudaremos também as chamadas “teorias do uso”, para as quais significados não são entidades abstratas ou mentais, mas sim são determinados pelos papéis que as expressões linguísticas desempenham no comportamento social. O programa de Grice, por sua vez, tenta explicar o que é significado apelando para certos tipos de intenções e outros estados mentais dos falantes. Por fim, discutiremos o chamado “verificacionismo”, tese segundo a qual o significado de uma sentença são as condições sob as quais é possível verificar se tal sentença é verdadeira.

**1. Teorias ideacionais:**

Locke (1693), Livro III, cap. I-IV.

**2. Teorias proposicionais:**

Frege (1918); Russell (1903), cap. 4.

**3. Teorias do uso:**

Wittgenstein (1953).

**4. O programa de Grice:**

Grice (1991), cap. 14.



## 5. Verificacionismo

Ayer (1936), cap. 1.

### Bibliografia:

#### Bibliografia primária:

Ayer, A. (1936). *Language, Truth and Logic*. Dover Publications; 2nd edition, 1952.

Frege, G. (1918). "The Thought: a Logical Inquiry". In *Mind*, New Series, Vol. 65, No. 259. (Jul., 1956), pp. 289-311.

Grice, P. (1991). *Studies in the Way of Words*. Cambridge, MA: Harvard University Press.

Locke, J. (1693). *An Essay concerning human understanding*. Oxford: Clarendon, 1975.

Lycan, W. G. (2008) *Philosophy of Language: a contemporary introduction*. Second Edition. London and New York: Routledge.

Russell, B. (1903). *Principles of Mathematics*. London: Routledge, 2010.

Wittgenstein, L. (1953). *Philosophical Investigations*. Trans. G.E.M. Anscombe. New York, NY: Blackwell, 2006.

**Obs.:** é possível encontrar traduções para o português dos textos de Frege, Locke, Lycan e Wittgenstein. Elas serão disponibilizadas no começo do curso.

#### Bibliografia de apoio:

Baker, G. P. and Hacker, P. M. S. (2005). *Wittgenstein: Understanding and Meaning. Part II: Exegesis §§1–184*. Oxford: Blackwell.

C.J. Misak. (2005). *Verificationism: Its History and Prospects*. London and New York: Routledge.

Frege, G. (1892). Über Sinn und Bedeutung [On sense and reference]. In *Translations from the Philosophical Writings of G. Frege*, ed. M. Black and P. Geach, 56–78. Oxford: B. Blackwell, 1960.

Kripke, S. (1980). *Naming and Necessity*, Harvard University Press.

King, J., Soames, S., Speaks, J. (2014). *New Thinking about Propositions*. Oxford: Oxford University Press.

Martinich, A.P. (ed.). (1996). *The Philosophy of Language*, Oxford University Press.

Mendelsohn, R. (2005). *The Philosophy of Gottlob Frege*. New York: Cambridge University Press.

Ott, W. (2004). *Locke's Philosophy of Language*. Cambridge: Cambridge University Press.

Russell, B. (1910). *The problems of philosophy*. Oxford; New York, NY: Oxford University Press, 1998.

Schiffer, S. (1972). *Meaning*. Oxford: Oxford University Press, 2002.



Soames, S. (2001). *Philosophical Analysis in the Twentieth Century: Vol.1: The Dawn of Analysis*. Princeton: Princeton University Press.

Soames, S. (2003). *Philosophical Analysis in the Twentieth Century: Vol. 2, The Age of Meaning*. Princeton: Princeton University Press.

Wettstein, H. (2004). *The Magic Prism: An Essay in the Philosophy of Language*. Oxford University Press.

**Observações:**

1. Avaliação: trabalho final sobre algum dos assuntos abordados na disciplina. Uma versão preliminar poderá ser entregue antes da data final.
2. O PED será responsável por todas as aulas da disciplina, sob supervisão do Prof. Marco Ruffino.
3. O horário de atendimento será combinado com os alunos quando houver necessidade.